

EDITORIAL

No último volume do ano de 2016 é publicado um balanço do periódico, a saber, número de artigos publicados, fluxo de acesso e ampliação das bases de acesso.

Neste período foram publicados 221 artigos, dos quais 11,8% em inglês e 7,2% em espanhol, perfazendo 19%. A meta do periódico era atingir naquele ano 20%, assim pode-se considerar que esta foi atingida. Em 2015 foram publicados 6,6% dos artigos em língua estrangeira, o que demonstra uma evolução da ordem de três vezes em 2016.

A evolução do número de artigos em língua estrangeira amplia o universo para a citação, que deverá impactar positivamente nos indicados do Google Acadêmico. O quantitativo de artigos mostrou-se estável em relação ao ano anterior, em que foram publicados 228 artigos.

Em relação aos acessos ao periódico aferidos pela plataforma do Google Analytics, o periódico apresentou os seguintes números em 2016: 547.138 visualizações, duração média de três minutos por sessão para 103.635 usuários. Em relação ao ano de 2015, estes números mostram uma elevação de 27,4% em visualizações, 4,4% no número de usuários e 24,5% no tempo médio por sessão.

O periódico passou a integrar importante base científica, intitulada de **Redalyc** (Red de Revistas Científicas de América Latina y el Caribe, España y Portugal) que é controlada pelo Sistema de Información Científica da Universidad Autónoma del Estado do México (UNAM). Esta integra 1.199 revistas científicas do mundo. Já estão disponíveis nesta base os artigos da Holos, publicados entre 2005 e 2015, os quais apresentaram indicadores cienciométricos deste periódico, mostrados abaixo:

- 135 instituições publicaram no periódico, sendo 18,9% do IFRN, 10,5% da UFRN, 4% da USP, 2,4% da UFCG, entre outras;
- 11 países publicaram no periódico, sendo 91,4% do Brasil, 2,1% do Reino Unido, 1,6% de Portugal, 1,3% da França, 1,0% da Espanha, entre outros.

Os dados completos você poderá acessar em <http://www.redalyc.org/revista.oa?id=4815&tipo=produccion&perfil=publicacion>

A indexação na Redalyc amplia por demais a visibilidade do periódico e autores, bem como deve refletir na elevação do número de artigos advindos da América Latina.

O Qualis do periódico avançou em diversas áreas do conhecimento, dado o caráter interdisciplinar do periódico. O melhor estrato no Qualis da CAPES é B1.

O momento brasileiro é de instabilidade e o orçamento para as áreas de educação, ciência e tecnologia, posto pelo governo, comprometem o desenvolvimento futuro do país. É preciso organização da comunidade acadêmica que em conjunto com a sociedade devem pressionar o

sistema com vistas à manutenção de políticas públicas que garantam o desenvolvimento de uma sociedade sustentável, desenvolvida e solidária.

Aproveito aqui para reconhecer a articulação do nosso conselho editorial, bem como agradecer aos avaliadores *ad hoc* que de forma voluntária garantem a qualidade do que publicamos. Aos autores, esta editoria agradece a confiança em escolher este periódico para publicar seus resultados.

Boa leitura!

Natal, 24 de dezembro de 2016.

Prof. José Yvan Pereira Leite